

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA BORGES

TÍTULO: ESTUDO DE CASO DE ÓBITO POR FEBRE MACULOSA EM DIVINÓPOLIS TRANSMITIDA POR CARRAPATO AMBLYOMMA SCULPTUM

AUTORES: DENISE MARIA ROVER DA SILVA RABELO , MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA BORGES, MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA BORGRS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: FEBRE MACULOSA, ÓBITO, ESTUDO DE CASO

RESUMO

A febre maculosa é uma doença infecciosa, causada pela bactéria *Rickettsia rickettsii*. Embora no Brasil o número de casos de febre maculosa esteja em declínio, a taxa de mortalidade ainda é alta. A alta mortalidade por febre maculosa tem estreita relação com a dificuldade no diagnóstico precoce. Em 2016, em Minas Gerais foram registrados 13 casos de febre maculosa, tendo 4 evoluído para o óbito. O município com maior número de casos foi Divinópolis, onde foram registrados 4 casos, com 2 óbitos. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi descrever o primeiro caso de óbito por febre maculosa ocorrido na cidade de Divinópolis-MG, no ano de 2016. Para isso, foram analisadas as fichas de investigação epidemiológicas do paciente arquivadas na Secretaria Municipal de saúde do município. O paciente em questão era do sexo masculino, tinha 53 anos de idade e residia na zona rural do município. O paciente apresentou os primeiros sintomas no dia 05/06/2016 (febre alta, dispneia e prostração), tendo sido diagnosticado com dengue. Retornou à unidade de saúde por outras duas vezes, tendo sido medicado e liberado. No dia 12/06/2016, o paciente retornou à unidade de saúde apresentando-se descorado, febril, desidratado, com abdome distendido, globoso, doloroso, erupções cutâneas eritematosas difusas, prostração, petéquias e outros sinais de agravo. Quando questionado, relatou habitar em área infestada por carrapatos, tendo sorologia positiva para febre maculosa confirmada pelo método PCR – Reação em Cadeia de Polimerase. O paciente evoluiu para óbito no dia 13/06/2016. Devido ao alto índice de dengue na cidade de Divinópolis no ano de 2016 e a ausência de notificações de febre maculosa no município por 5 anos, o diagnóstico do paciente ocorreu em uma fase tardia da doença. Este relato reforça a dificuldade do diagnóstico diferencial de febre maculosa e dengue, devido à similaridade clínica das doenças, o que pode contribuir com a mortalidade da febre maculosa.